

“Nobel” atribuído a Ribeiro Telles

ARQUITETURA PAISAGISTA

O Prémio Sir Geoffrey Jellicoe, considerado o Nobel da Arquitetura Paisagista, foi atribuído ao arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles. O galardão, cuja entrega foi anunciada esta semana em Auckland (Nova Zelândia), é atribuído pela Federação Internacional dos Arquitetos Paisagistas e pretende “reconhecer um arquiteto paisagista cuja obra e contribuições ao longo da vida tenham tido um impacto incomparável e duradouro no bem-estar da sociedade e do ambiente e na promoção da profissão”.

Gonçalo Ribeiro Telles nasceu em Lisboa, a 25 de maio de 1922. Licenciado em Engenharia Agrónoma e em Arquitetura Paisagista, entre as obras da sua autoria realizadas em Lisboa, destacam-se o corredor verde de Monsanto, a integração da zona ribeirinha oriental e ocidental na estrutura verde principal da cidade, os jardins da Fundação Calouste Gulbenkian (com António Viana Barreto) e os projetos do Vale de Alcântara, da Radial de Benfica, do Vale de Chelas e do Parque Periférico de Lisboa.